Abuso Sexual Infantil

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: Ensino Fundamental I

Modalidade: Educação Regular

Disciplina:

Formato: Remoto

+ Cristianne Nogueira de Aguiar

Formada em Gestão de Negócios pela UNIP e pós-graduada em Gestão de Politicas Públicas pela Faculdade Única de Ipatinga. Atualmente cursando Licenciatura em Letras pela Univesp.

Objetivos

- Entender, de forma simples, o que é abuso sexual;
- Demonstrar as diferentes formas de abuso sexual infantil;
- Expor situações que possam colocar a criança em perigo;
- Reconhecer as situações de risco ou abuso para saber o que fazer e a quem recorrer nessas situações;
- Conhecer a legislação pertinente;
- Divulgar os órgãos de proteção à criança;
- Orientar como denunciar casos de abuso sexual infantil;
- Orientação aos pais/responsáveis de que é possível conversar e orientar a criança de forma lúdica e em conformidade com a idade de cada um.
- Desconstruir junto aos pais a idéia de que o ensino de Orientação Sexual nas escolas é para “ensinar a criança a fazer sexo”;
- Construir junto aos pais a concepção de que o ensino de Orientação Sexual nas escolas objetiva garantir às crianças o direito a saúde, informação e conhecimento que auxiliam na formação de cidadãos responsáveis e conscientes;

- Identificar se algum dos alunos está sofrendo abuso sexual;
- Na possibilidade de algum aluno estar sofrendo abuso sexual encaminhar para a Orientação Educacional da escola para as devidas providências.

Conteúdo

1. Abuso sexual;
2. Conhecer o próprio corpo;
3. Cuidados com o corpo;
4. Apresentação dos órgãos de denuncia e orientação de como denunciar o abuso sexual infantil;
5. Vida sociofamiliar e comunitária;
6. Relações sociais, acordos e limites.

Metodologia

Aula expositiva interativa com utilização de meios lúdicos (jogo e vídeo educativo), contemplando:

1. Envio de questionário aos pais que deverá ser respondido e devolvido a professora até o dia da aula (ver abaixo);
2. Professor/a expõe o conteúdo da aula e etapas que serão realizadas;
3. Apresentação do jogo de tabuleiro Trilha do Safári. A professora orientará os pais na disposição do tabuleiro e demais peças do jogo. Lerá para adultos e crianças as regras do jogo e responderá a possíveis dúvidas em relação às regras e realização do jogo. A professora orientará também os adultos a conversarem e orientarem as crianças quando da utilização da "carta situação" e para aproveitarem o momento de descontração do jogo para orientarem as crianças quanto às situações lá expostas e maneiras de não se porem em perigo. A professora também dialoga com os pais que o jogo ficará com a criança e que sempre que necessário o adulto pode usá-lo para orientação e conversa.
4. Apresentação do vídeo "Educação Sexual para crianças" no link https://www.youtube.com/watch?v=4rGzClPMRLo.
5. Após a apresentação do vídeo a professora faz uma breve conversa com os alunos sobre o que aprenderam no vídeo e no jogo e como foi para eles assistirem aula e fazerem atividade junto com os pais.
6. Após a conversa a professora orienta que nesse momento iniciará uma orientação só para os pais e que as crianças devem ficar em ambiente separado. Professora inicia exposição dos slides da cartilha "A infância pede socorro!".

7. Conversa final com os pais.

Recursos Necessários

- Questionário elaborado pela professora
- Jogo Trilha do Safári
- Vídeo Educação Sexual para Crianças
- Cartilha A infância pede socorro!

Sugestão de perguntas para o questionário:

1. Seu/ua filho/a apresenta interesse ou curiosidade incomum ou não condizente com a idade sobre sexo ou partes íntimas (genitais)?
2. Seu/ua filho/a tem medo de ficar sozinho/a com uma determinada pessoa?
3. Seu/ua filho/a apresenta mudança súbita de comportamento?
4. Seu/ua filho/a nos últimos tempos abandonou algum hábito de brincar ou brincadeira?
5. Seu/ua filho/a machucou a região genital ou anal recentemente?

Duração Prevista

3 aulas de 45-50 minutos cada.

Processo Avaliativo

Será realizada pela professora na conversa com os alunos e depois com os pais. Será feita também, pela professora e pela Orientadora Educacional da unidade escolar, uma avaliação dos questionários respondidos pelos pais e em caso de possível caso de abuso decidirão em conjunto com a direção da escola como será encaminhado o assunto.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA. R. M.. Uhambo: Jogo de percurso como ferramenta de auxílio para identificação de situações de abuso sexual infantil. 2019. 92f. Projeto de conclusão de curso (Graduação em design) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2019. Disponível em https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/202946 Acesso em: 19 out. 2020.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266. Acesso em: 11 out.. 2020.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual. Versão digital em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro102.pdf. Acesso em: 04 out.2020.

FALEIROS, V. P.; FALEIROS, E. S.. Escola que protege: Enfrentando a violência sexual contra crianças e adolescentes. 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

Projeto Ação Educativa Contra a Exploração e o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes em União da Vitória. A infância pede socorro! Disponível em: http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/Cartilha-abuso.pdf Acesso em: 01 set. 2020

YOUTUBE. Educação Sexual para Crianças. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4rGzClPMRLo Acesso em: 27 ago. 2020.